

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de Londrina

Class.: GIR 0103p

Data: 08.12.94

Pg.: \_\_\_\_\_

### Guaranis são assentados em reserva municipal

Da sucursal de Cascavel

Turibio Augusto dos Santos, mestiço de 48 anos, e sua mulher, a índia guarani Terezinha, 34 anos, e os 10 filhos do casal, com idades variando de 3 meses a 18 anos, foram assentados pela Prefeitura de Toledo, numa reserva do município, distante 2 quilômetros do distrito de Novo Sarandi, localizada nas margens da rodovia que liga Toledo a Marechal Cândido Rondon.

A área de 133 mil metros quadrados (5 alqueires) possui uma reserva de 20 mil metros quadrados de essências florestais nativas, que se misturam às árvores exóticas e frutíferas, e outra parte de terras agricultáveis. A família ganhou também uma casa de madeira, com 50 metros quadrados, 3 quartos, sala e cozinha conjugadas e mais uma área coberta de 12 metros quadrados.

Os Ferreira dos Santos vivem há mais de 10 anos perambulando em busca de um local para viver, passando até pelo Paraguai, de onde retornaram a Toledo em busca de assistência médica para uma filha doente. Bisnetos de índios que viviam livres na selva que cobria a região até a chegada dos colonizadores, Turibio e Terezinha são netos de indígenas aculturados e recrutados para o trabalho de exploração da erva-mate e da madeira, no Oeste do Paraná, e, finalmente, filhos de pequenos agricultores, meeiros ou parceleiros.

De pequeno arrendatário e de-

pois de não conseguir um pedaço de terra para cultivar e criar pequenos animais para sustento da família, Turibio resgatou a habilidade com o artesanato. Herança dos antepassados, ele passou a fabricar cestos de taquara e cipó, entre outros objetos artesanais, para vender na cidade, pois não gostava trabalhar de bota-fria. Impulso de uma escola abandonada, onde morava com a família, pelos moradores próximos ao distrito toledano de São Miguel, ele acampou nas margens da PR-152, que liga Toledo a Patoquina.

All a água era distante e a matéria-prima para o artesanato difícil, além de não haver espaço para uma pequena lavoura de subsistência e muito menos para criações. Também no local enfrentou discriminação dos vizinhos, que impedia, inclusive, a frequência das crianças à escola, pois a população não queria "bugres" residindo ou estudando por perto.

Para a vice-prefeita e secretária municipal de Cultura e Esportes de Toledo, Rosali Masiero de Campos, com o assentamento da família a administração cumpriu com a sua parte na tentativa de preservação da cultura dos indígenas, que querem manter sua dignidade e viver de sua arte milenar. "O trabalho da administração se torna mais significativo porque auxiliamos no momento em que se discute a descoberta da América, 500 anos depois da chegada de Cristóvão Colombo e do início da dizimação dos índios" — conclui Rosali.



Turibio Santos e família, na nova residência cercada pela mata